

# CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua Magalhães de Lima nº 46

7100-552 Estremoz

CONTA DE GERÊNCIA

ANO 2018

Entidade: Centro de Bem Estar Social de Estremoz  
Estremoz

**BALANÇO PARA ESNL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**Ano: 2018**

UNIDADE MONETÁRIA -EURO

RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<u>Activo não-correntes:</u>			
Activos fixos tangíveis	5	309 835,08	318 709,08
Investimentos financeiros		782,07	558,10
		<b>310 617,15</b>	<b>319 267,18</b>
<u>Activo corrente</u>			
Inventários	6	3 992,47	4 025,52
Créditos a receber		26 639,74	39 480,15
Estado e outros entes públicos		793,60	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	11	2 422,62	632,51
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	238 681,90	205 557,48
		<b>272 530,33</b>	<b>249 695,66</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>583 147,48</b>	<b>568 962,84</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<u>Fundos Patrimoniais:</u>			
Fundos		27 309,99	27 309,99
Reservas		109 275,28	109 275,28
Resultados transitados		350 310,00	340 766,17
		<b>486 895,27</b>	<b>477 351,44</b>
Resultado líquido do período		6 659,72	9 543,83
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>493 554,99</b>	<b>486 895,27</b>
<u>Passivo:</u>			
<u>Passivo não corrente</u>			
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<u>Passivo corrente:</u>			
Fornecedores		0,00	128,10
Estado e outros entes públicos	11	22 315,72	20 366,35
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	11	67 276,77	61 573,12
		<b>89 592,49</b>	<b>82 067,57</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>89 592,49</b>	<b>82 067,57</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>583 147,48</b>	<b>568 962,84</b>

O Contabilista Certificado

A Direção



Handwritten signature and initials of the Director, including a large arrow pointing to the right.

Entidade: Centro de Bem Estar Social de Estremoz

**Demonstração dos Resultados por Naturezas Para ESNL**

Período Findo em 31 de Dezembro de 2018.

Ano: 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA -EURO	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	343 698,64	340 660,55
Subsídios,doações e legados à exploração		346 970,60	324 520,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-53 479,41	-55 881,21
Fornecimentos e serviços externos		-157 630,93	-132 550,13
Gastos com o pessoal	10	-504 202,36	-490 765,51
Imparidade de dívidas a receber ( Perdas / reversões)			
Aumentos /reduções de justo valor		-7,80	0,00
Outros rendimentos		45 774,32	42 303,38
Outros gastos		-4 137,77	-5 169,15
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>16 985,29</b>	<b>23 118,38</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-10 340,78	-13 589,80
<b>Resultado operacional ( antes gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>6 644,51</b>	<b>9 528,58</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		15,21	15,25
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>6 659,72</b>	<b>9 543,83</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6 659,72</b>	<b>9 543,83</b>

O Contabilista Certificado



A Direcção

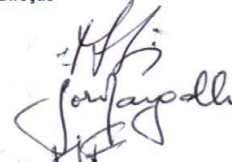


RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA -EURO	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	7	343 698,64	340 660,55
Pagamentos a fornecedores		-120 514,07	-114 715,91
Pagamentos ao pessoal	10	-504 202,36	-490 765,51
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-281 017,79</b>	<b>-264 820,87</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-88 615,58	-89 398,12
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>-369 633,37</b>	<b>-354 218,99</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Subtotal</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	7	15,25	15,25
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>15,25</b>	<b>15,25</b>
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>15,25</b>	<b>15,25</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Donativos		9 997,62	10 876,42
Outras operações de financiamento		392 744,92	355 947,41
<b>Sub-Total</b>		<b>402 742,54</b>	<b>366 823,83</b>
<b>Pagamentos respeitantes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Pagat <sup>os</sup> relativos a contratos de locação financeira		0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>402 742,54</b>	<b>366 823,83</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>33 124,42</b>	<b>12 620,09</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		205 557,48	192 937,39
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>238 681,90</b>	<b>205 557,48</b>

O Contabilista Certificado




A Direção



# Relatório de Gestão

Exercício de 2018



## 1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à Vossa apreciação o relatório da Direcção, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Resultados por Valências e o respectivo Anexo às Demonstrações Financeiras do "Centro de Bem Estar Social de Estremoz." relativos ao exercício de 2018.

## 2. Actividade Desenvolvida

A actual Direcção, no desempenho das funções directivas que lhe estão incumbidas, no exercício de 2018 efectuou uma gestão na procura do equilíbrio das contas de exploração tanto do lado da despesa como da receita.

No ano em apreço procedemos a alguns melhoramentos pontuais, nomeadamente a aquisição de alguns equipamentos, cuja funcionalidade nas respectivas valências, visa melhorar as condições físicas e humanas dos nossos utentes, proporcionando um melhor conforto e bem estar.

Facultámos a todos os funcionários da Instituição, através do Centro de Formação de Évora, uma ação de formação em Primeiros Socorros e Gestão de Conflitos, de forma a melhorar os conhecimentos e desempenho dos funcionários, proporcionando um harmonioso ambiente de trabalho.

Apresentámos uma candidatura ao Programa Operacional Alentejo 2020, o qual nos vai permitir efetuar obras de melhoramento nas instalações da sede, tendo o mesmo sido aprovado no valor de oitenta e cinco mil euros e uma comparticipação reembolsável de oitenta e cinco por cento. Este projeto, diz respeito apenas à resposta social de ERPI ( Estrutura Residencial para Pessoas Idosas). As intervenções contempladas pelo mesmo e a realizar em 2019, são:

-Reparação da cobertura do edifício, substituição de janelas, reconversão, remodelação, modernização e adaptação dos espaços físicos, aquisição de equipamentos sociais necessários para garantir a satisfação, exigências e as necessidades dos nossos utentes.

Estamos convictos que no exercício em apreço, tomámos as medidas certas tendo em conta os meios que tivemos à disposição.

Contudo, estamos cientes que algo mais pode ser feito, pois é essa a vontade que nos move, no sentido de satisfazer da melhor forma as condições de acolhimento dos utentes da terceira idade, bem como das crianças que frequentam a Creche e Pré-Escolar desta Instituição.

Embora tendo em conta as enormes dificuldades que se nos depararam ao longo do ano, podemos hoje aqui referir que houve um aumento das disponibilidades em relação ao ano anterior, de 33.124.42 €, o que nos deixa mais otimistas quanto ao futuro.

Para uma melhor compreensão, aconselhamos à verificação dos fluxos de caixa e seus equivalentes, tanto na forma sintética como na forma analítica

nos mapas elaborados para o efeito, e que fazem parte integrante da análise às contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

Pelo exposto, não foi necessário recorrer aos depósitos a prazo para pagamento do Subsídios de Férias e de Natal, ou para qualquer outra eventualidade.

Neste momento pensamos continuar a estabilizar a situação de tesouraria, tomando sempre que necessário as medidas adequadas sem que seja posta em causa a funcionalidade da Instituição.

Da análise aos documentos que aqui vos apresentamos, podemos concluir que o resultado positivo verificado no valor de 6.659,72 € nos deixa mais tranquilos quanto ao futuro.

Estamos convictos que este foi o trabalho possível dentro das limitações a que cada um de nós está sujeito, mas com a convicção de que fizemos o trabalho que estava ao nosso alcance.

### **3. Evolução Previsível**

A Direcção procurará que a Instituição continue a pautar a sua orientação por critérios de gestão equilibrados e justos, para que haja equilíbrio entre a receita e despesa.

Iremos proceder a cobranças de dívidas para com a instituição, de forma coerciva e estamos-nos a reportar a rendas de imóveis e a mensalidades de utentes em atraso, que em alguns casos representam meses, e assim poderemos obter os meios de tesouraria necessários para fazer face às nossas responsabilidades.

### **4. Proposta de Aplicação de Resultados**

A Direcção, em face do Balanço, Demonstração dos Resultados Líquidos, e respectivo Anexo às Demonstrações Financeiras, propõe que o resultado positivo apurado no valor de 6.659,72 €, seja aplicado da seguinte forma:

- Que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados.

**Estremoz, 22 de Março de 2019**

A Direcção



The image shows a handwritten signature in black ink over a blue circular stamp. The stamp contains the text "CENTRO SOCIAL DE BEM ESTAR DE ESTREMOZ" arranged in a circle around a central point.

# CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ

Exercício de 2018



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### **1 - Identificação da Entidade**

#### **1.1- Designação da Entidade**

Centro de Bem Estar Social de Estremoz

NIF: 501406328

#### **1.2 – Sede**

Rua Magalhães de Lima, nº 46

7100-552 Estremoz

#### **1.3 – Natureza da actividade**

A Instituição tem como actividade principal o apoio à terceira idade com internamento e como actividades complementares o desenvolvimento educativo de crianças na creche e no jardim de infância.

### **2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1– As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística – Modelo Geral, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (Aviso 15652/2009 de 7 de Setembro), os Modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria 986/2009 de 7 de Setembro), o Código de Contas (Portaria 1011/2009 de 9 de Setembro), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) (Aviso 15655/2009 de 7 de Setembro) e as Normas Interpretativas (Aviso 15653/2009 de 7 de Setembro).

### **3 – Principais políticas contabilísticas:**

#### **3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

#### **3.2 – Outras políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### 3.3. – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade de não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações.



### 3.4. – Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

## 4 – Fluxos de caixa:

### 4.1. Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de Dezembro 2018, estão disponíveis para uso.

Como se demonstra na demonstração dos fluxos de caixa, houve um aumento das disponibilidades de balanço, passando de 205.557,48 euros para 238.681,90 euros, sendo assim possível continuar com algumas aplicações financeiras de curto prazo tal como vinha acontecendo em anos anteriores.

#### Fluxos de Caixa

Quantia escriturada e movimentos do período

Ano: 2018.

Em Euros

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
	(1)	(2)	(3)	(4)
-Caixa	5.156,37	745.631,59	744.871,01	5.916,95
-Depósitos à ordem	70.456,83	724.096,00	691.723,36	102.829,47
-Outros depósitos Bancários	129.944,28	0,00	8,80	129.935,48
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>205.557,48</b>	<b>1.469.727,59</b>	<b>1.436.603,17</b>	<b>238.681,90</b>

Sendo a sua desagregação a seguinte:

Caixa	5.916,95 €
Depósitos à Ordem	102.829,47 €
Outros depósitos bancários	129.935,48 €



## 5- Activos fixos tangíveis:

### a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

### b) Os métodos de depreciação usados

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

### c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos Fixos Tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

### d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

#### Activos Fixos Tangíveis

#### Quantia Escriturada e Movimentos do período em Activos Fixos Tangíveis

Ano: 2018

Em Euros

Descrição	Terrenos e	Edifícios e	Equipamento	Equipamento	Equipamento	Outros	Total	
	recursos naturais	Outr. construções	básico	de transporte	administrativo	Act. fixos tang.		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
1	Quantia bruta escriturada inicial	38.743,79	4.786.292,20	84.314,89	40.000,00	28.422,38	94.100,01	5.071.873,27
2	Depreciações acumuladas iniciais		4.561.827,85	66.370,67	40.000,00	27.450,97	57.514,70	4.753.164,19
3	Perdas por imparidade iniciais							0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	38.743,79	224.464,35	17.944,22	0,00	971,41	36.585,31	318.709,08
5	Movimentos do período 5=(5.1-5.2)	0,00	-7.953,32	-1.209,22	0,00	-537,85	826,39	-8.874,00
5,1	Total de adições						1.466,78	1.466,78
	Aquisições em 1ª mão						1.466,78	1.466,78
	Outras Aquisições							0,00

5,2	<b>Total das diminuições</b>		7.953,32	1.209,22		537,85	640,39	10.340,78
	Depreciações		7.953,32	1.209,22		537,85	640,39	10.340,78
	Perdas por imparidade							
	Alienações							
	Abates							
	Outras Aquisições							
6	Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	38.743,79	216.511,03	16.735,00	0,00	433,56	37.411,70	309.835,08

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de activos fixos tangíveis como parte de gastos de outros activos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

## 6- Inventários

### 6.1- As políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição (inferior ao valor realizável líquido). O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

### 6.2 A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas

	31/12/2018	31/12/2017
Inventário Inicial	4.025,52	5.083,90
Inventário Final	3.992,47	4.025,52

### 6.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

#### Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Mercadorias	31-12-2018	31-12-2017
Inventário Inicial	4.025,52	5.083,90
Compras	53.460,30	54.843,16
Devoluções de compras	13,94	20,33
Descontos e abatimentos	0,00	0,00
Inventário Final	3.992,47	4.025,52
CMVMC	53.479,41	55.881,21

## 7 – Rédito:

### 7.1 – Uma entidade deve divulgar:

a) As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela Instituição. O rédito compreende os montantes faturados nas vendas e prestação de serviços líquidos de abatimentos e descontos.

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

- Vendas ( pastagem e cortiça)	8.250,00 €
- Prestação de serviços	335.448,64 €
- Juros e outros rendt <sup>o</sup> s similares	15,21 €
- Outros rendimentos	45.774,32 €
<b>Total</b>	<b><u>389.488,17 €</u></b>

## 8- Acontecimentos após a data do balanço.

### 8.1-Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas em 23 Março de 2019.

8.2. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efectuadas.

## 9 – Impostos sobre o rendimento

### 9.1 – Devem ser divulgados separadamente:

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

A Instituição não se encontra sujeita a imposto sobre o rendimento (IRC).

## 10 – Benefícios dos empregados

### 10.1 – Número médio de empregados durante o ano.

O número médio de empregados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foi de 40 funcionários.



## 10.2 – Gastos com Pessoal



Os gastos com pessoal discriminam-se da seguinte forma:

Pessoal	Valor (€)
Remunerações Pessoal	411.308,41
Encargos sobre remunerações	90.653,82
Seguros acidentes de trabalho	2.221,96
Outros gastos	18,17
<b>Total</b>	<b>504.202,36</b>

Os órgãos sociais não são remunerados, desempenhando as tarefas de gestão em regime de voluntariado.

## 11. Outras Informações

### 11.1. Diferimentos

Descrição	Ano: 2018	Ano:2017
<b>. Gastos a reconhecer:</b>		
- Seguros	2.422,62	632,51
- Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.422,62</b>	<b>632,51</b>
<b>. Rendimentos a reconhecer</b>		
. Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 11.2. Estado e Outros Entes Públicos.

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

### 11.3. Fornecimentos e serviços Externos – Principais rubricas.

Em Euros

Descrição	Ano: 2018	Ano: 2017
Trabalhos Especializados	12.163,33	8.557,30
Honorários	18.654,00	14.489,41
Ferramentas e utensilios desgaste rápido	27.274,06	22.052,33
Electricidade	29.599,54	30.272,00
Combustíveis ( Gás e Gasóleo)	4.478,69	4.812,24
Assistência técnica	4.316,25	3.984,65
Limpeza higiene e conforto	7.421,13	7.238,93
Fraldas e resguardos	17.573,83	16.381,40
Água	5.961,43	3.598,47
Deslocações, estadas e transportes	84,38	358,85
Comunicação	2.414,19	2.402,68
Seguros	4.952,88	985,02
Encargos de saúde utentes	14.795,32	15.672,14

### 11.4. Acréscimos de Gasto

Em Euros

Descrição	Ano: 2018	Ano:2017
Remunerações a liquidar	65.792,93	60.813,92
Total	65.792,93	60.813,92

O Contabilista Certificado



A Direcção

